

## DESEMPENHO

# Variação do PIB gaúcho é nula no 3º trimestre

Destaque positivo no setor de serviços foi o comércio, que cresceu 6,4% ante igual período de 2016, revela FEE

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou variação nula (0,0%) no terceiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. O desempenho da economia gaúcha entre julho e setembro deste ano foi resultado da combinação de crescimento nos serviços, com destaque para o comércio, mas queda na agropecuária e na indústria. Os dados foram divulgados ontem pelo economista Roberto Rocha, coordenador do Núcleo de Contas Regionais da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

No período, o Valor Adicionado Bruto (VAB) oscilou negativamente 0,1% e os impostos líqui-

dos variaram positivamente 0,3%. Enquanto a soma das riquezas produzidas pela economia gaúcha registrou variação nula, o PIB brasileiro cresceu 1,4%, com um aumento de 2,5% em impostos e 1,2% no VAB.

Conforme Rocha, o resultado do PIB do Estado no terceiro trimestre foi influenciado pelo crescimento de 1,6% nos serviços. O destaque positivo no setor foi o comércio, que cresceu 6,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. O economista da FEE acrescentou ainda que o comércio do Rio Grande do Sul teve um desempenho superior ao brasileiro no trimestre e a taxa é a maior desde o primeiro trimestre de 2014 no Estado.

“O crescimento do varejo gaúcho reflete a melhoria na massa de rendimentos, na ocupação e maior acesso ao crédito”, explica. No Brasil, o resultado trimes-

tral desse setor vem do aumento de 9,1% na agropecuária, 0,4% na indústria e 1% nos serviços.

O desempenho do PIB gaúcho também é decorrente do recuo na agropecuária (-6,6%) e na indústria (-2,2%). A agropecuária estadual, que tem peso reduzido no terceiro trimestre, caiu principalmente devido ao desempenho negativo da pecuária. O resultado na indústria regional foi consequência de baixa nos quatro segmentos. A queda na indústria de transformação (-0,8%), que interrompeu três trimestres de crescimento, foi fortemente influenciada pelo desempenho negativo da atividade de celulose, papel e produtos de papel. No país, a indústria de transformação cresceu 2,4% no trimestre.



Roberto Rocha

GUILHERME TESTA

Siga as instruções da capa e confira a apresentação dos dados da pesquisa

## IPVA 2018

## Quem pagar antes terá desconto de até 24,7%

O pagamento antecipado do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2018 terá descontos de até 24,73%. O calendário de pagamento começa hoje e o prazo para quem optar pela quitação antecipada se encerra no dia 2 de janeiro. As informações foram divulgadas ontem pela Secretaria Estadual da Fazenda. A expectativa do órgão é que sejam arrecadados R\$ 2,63 bilhões com o IPVA 2018. Após as destinações constitucionais, o valor é repartido automaticamente em 50% para o Estado e os outros 50% para o município de licenciamento do veículo.

No período de quitação antecipada, o motorista terá redução de 3% no montante do tributo, podendo se valer do valor da Unidade de Padrão Fiscal (UPF/RS) de 2017, antes da atualização na virada do ano, calculada em 3,09%. Os condutores ainda têm como vantagens os descontos do Bom Motorista e do Bom Cidadão. Quem não recebeu multas nos últimos três anos terá dedução de mais 15%, e nos últimos dois anos o índice é de 10%. Para quem ficou um ano sem infrações, o abatimento é

de 5%. Já o desconto do Bom Cidadão é de 5% para os proprietários de veículos que acumularam, no mínimo, cem notas fiscais no programa Nota Fiscal Gaúcha. Os dois descontos são válidos para os pagamentos antecipados ou não.

Para veículos em nome de empresas, o desconto máximo para a quitação até o dia 2 será de 5,91%. Nos casos de pagamento com parcelamento há descontos até março. O proprietário precisa pagar a primeira parcela até 31 de janeiro, e depois em fevereiro até o dia 28 e em março até o dia 29. Há descontos de 3% para a primeira parcela, 2% para a segunda e 1% para a terceira. A frota total de veículos no Rio Grande do Sul é de 6,54 milhões. Cerca de 3,65 milhões (54%) estão sujeitos à incidência do IPVA, e 2,89 milhões (46%) são isentos.

**3,65**  
milhões de veículos estão sujeitos à incidência do imposto no Estado.

## INDICADORES

### Inflação é menor na baixa renda

A inflação em novembro ficou menor para os brasileiros que ganham menos. O Indicador de Inflação por Faixa de Renda do Ipea subiu 0,07% no mês passado para as famílias de “rendimento muito baixo”, a menor faixa da pesquisa. No ano, o índice apurado é de 1,8%. Para os mais ricos a alta registrada foi de 0,34%, acumulando 3,2% em 2017.

## IBOVESPA (12/12)

Alta de 1,39% (73.813,53)

Itaú Unibanco PN	R\$ 42,70	+0,80%
Petrobras PN	R\$ 15,49	+0,72%
Bradesco PN	R\$ 33,61	+1,97%
Ambev ON	R\$ 21,50	+1,65%
Petrobras ON	R\$ 16,19	+1,38%
BRF SA ON	R\$ 37,21	+1,06%
Vale ON	R\$ 36,18	+1,17%
Itaúsa PN	R\$ 10,68	+1,04%
Cielo ON	R\$ 24,10	+2,29%
JBS ON	R\$ 8,86	+3,02%
Global 40	917,808 centavos de dólar	+0,07%

## CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	12/12: R\$ 3,3255 e R\$ 3,3260
11/12: R\$ 3,2994 e R\$ 3,2999	
■ DÓLAR PARALELO	12/12: R\$ 3,4100 e R\$ 3,5100
11/12: R\$ 3,3700 e R\$ 3,4700	
■ DÓLAR PTAX	12/12: R\$ 3,3143 e R\$ 3,3149
11/12: R\$ 3,2839 e R\$ 3,2845	
■ DÓLAR TURISMO	12/12: R\$ 3,3000 e R\$ 3,4730
11/12: R\$ 3,2630 e R\$ 3,4430	
■ EURO TURISMO	12/12: R\$ 3,8300 e R\$ 4,0530
11/12: R\$ 3,8070 e R\$ 4,0330	
■ OURO   BMF	12/12: R\$ 131,50 (+1,08%)

## TAXAS

Selic: R\$ 7%
TJLP: 7%

Básica Financeira/Referencial

TBF (11/12 a 11/01): 0,4808%

TR (11/12 a 11/01): zero

## POUPANÇA

Depósitos até

3 de maio de 2012

13/12: 0,5%
14/12: 0,5%
15/12: 0,5%
16/12: 0,5%
17/12: 0,5%
18/12: 0,5%

Depósitos a partir

de 4 de maio de 2012

13/12: 0,4273%
14/12: 0,4273%
15/12: 0,4273%
16/12: 0,4273%
17/12: 0,4273%
18/12: 0,4273%

## SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 937,00

Mínimo regional:

Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

## IRPF

Ano-Calendário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

## CONTRIBUIÇÃO INSS

Assalariado

Até R\$ 1.659,38: 8%
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%
De R\$ 2.765,67 até 20% do teto de R\$ 5.531,31: 11%

## Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

## CESTA BÁSICA

■ Dieese (novembro): R\$ 444,16, queda de 0,61% no mês e queda de 5,3% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (novembro): R\$ 772,58, queda de 0,34% no mês e queda de 1,39% em 12 meses

## INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (novembro): 0,28%
INPC/IBGE (novembro): 0,18%
IGP-M/FGV (novembro): 0,52%

## Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 2,8%
INPC/IBGE: 1,95%
IGP-M/FGV: -0,86%

## INCC-M e IGP-DI

INCC-M (novembro): 0,28%
Acumulado 12 meses: 4,26%
IGP-DI (novembro): 0,8%
Acumulado 12 meses: -0,33%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

**PARA ACABAR COM A TUA APOSENTADORIA**  
**QUEREM TE CONVENCER QUE A**  
**REFORMA DA PREVIDÊNCIA MEXE**  
**SOMENTE COM “OS PRIVILEGIADOS”!**

**AFISVEC**  
Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Estadual - RS

**NÃO**  
**À REFORMA DA**  
**PREVIDÊNCIA**